

RELAÇÃO DOS BACHARELANDOS DO ANO DE 1949

Antonio Domingos Crespo Lorenzoni
 Alcindo Flores da Silva
 Athos Gusmão Carneiro
 Braúlio Oliveira Netto
 Clemente Gonçalves de Oliveira Filho
 Carlos Lobato Pfeifer
 Danilo Leães da Silveira
 Domingos Soster
 Ernani Magalhães Machado
 Eraldo Rabello
 Eluy José de Oliveira Brito
 Enio Vilanova Castilhos
 Eurico José de Azevedo Votto
 Flávio Alcaraz Gomes
 Gibran Bahlis
 Gabriel Pereira Borges Fortes
 Jorge Rafael Cezar Moreira
 José Augusto Medeiros Pereira
 João Alberto Ortiz Lima
 José Luiz Duarte Marques
 Jorge Barreto Oscar
 Jorge José Futuro Esteves
 Luiz Antonelli
 Mário José de Azevedo Cunha
 Mário Eulino de Mendonça
 Murilo Coutinho Annes
 Ney Menna Barreto Vieira
 Odilon Barbosa de Souza
 Paulo Hecker Filho
 Paulo Laitano Tavora
 Paulo Antonio Vessimo do Couto e Silva
 Roberto Bier da Silva
 Ruy Guimarães Silveira
 Sérgio da Fontoura Trindade Casapicola
 Sílvio João Alviggi
 Viterbo Trevisan
 Walter Ferreira Paes
 Walter Renner
 Walter Giordano Alves
 Yonne Rodrigues de Camargo

* * *

CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

A Faculdade de Direito, associando-se às comemorações realizadas por motivo do Centenário do nascimento de Rui Barbosa, inaugurou um monumento à memória do insigne brasileiro, representando a cabeça de Rui, esculpura em bronze e colocada sobre um pedestal de granito prêto, onde se lê a seguinte legenda:

“À Rui Barbosa

Homenagem

da Faculdade de Direito

1849 - 5 de novembro - 1949

A suprema santificação da linguagem humana,
 abaixo da prece, está no ensino da mocidade.

Rui

Discurso no Colégio Anchieta — 1903.”

O monumento é de autoria do professor Fernando Corona, catedrático do Instituto de Belas Artes, o qual realizou, sem favor, notável trabalho.

A cerimônia de inauguração realizou-se às 10 horas do dia 5 de novembro, com a presença do Reitor Magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul, do representante do Exmo. sr. Governador do Estado, do representante do Exmo. Snr. Arcebispo e de diretores de Institutos universitários, professores e acadêmicos.

Discursaram, por essa ocasião, o professor José Salgado Martins, diretor da Faculdade, e o acadêmico Werter Faria. Encerrando a cerimônia, disse expressivas palavras o sr. Reitor Magnífico, professor Alexandre Martins da Rosa, associando-se em nome da Universidade à justa homenagem que a Faculdade de Direito tributava ao vulto máximo das letras jurídicas do Brasil.

*

A Faculdade de Direito, ainda por motivo do centenário de Rui, enviou à insigne Faculdade de Direito da Bahia uma mensagem em pergaminho, contendo o seguinte texto:

“Inclitae — Facultati Iuridicae Bahiensi — sorori et Iustitiam colledo et Ius explorando docendo — sacra saecularia — temporis quo natus est doctissimus et ornatissimus vir — Ruy Barbosa, — qui oppressos et infirmos cum aperte ac fidenter tueretur, Brasiliensium aequanimitatem ingeniumque omnibus gentibus patefecit, non. Nov. anni

MCMXLIX solemniter celebranti, — pie congratulantur — ac perpetuam salutem prosperitatem dignitatem ex animi sententia exoptant — Facultatis Iuridicae Portualacrensis — Director et Sodales. — D. in urbe Portualacrensi, a. d. III Kal. Nov. anni MCMXLIX. — José Salgado Martins — hoc tempore Director.”

A mensagem foi redigida pelo professor Elpídio F. Paes, catedrático de Direito Romano e foi seu portador o Dr. Paulo Brossard de Souza Pinto, secretário desta Revista, que viajou com destino a São Salvador, para participar do Congresso Jurídico Nacional que ali se está realizando.

*

À noite do dia 5 de novembro, realizou-se, no salão nobre da Faculdade, a colação de grau dos bacharelados do Centenário.

Presidiu a sessão o sr. Reitor Magnífico. Depois de introduzidos no recinto os bacharelados, acompanhados pelo paraninfo, professor Ernani Estrêla, teve início o ato solene, cabendo ao diretor da Faculdade conferir o grau a cada um dos novos bacharéis.

Proferiu a oração de formatura o bacharel Atos Gusmão Carneiro, seguindo-se com a palavra o paraninfo que, depois de brilhante exórdio, disse que os seus afilhados em letras ouviriam, naquele instante, a palavra daquele que era o verdadeiro paraninfo de todos os bacharelados que se graduavam neste ano — o imortal Rui — cujos conselhos contidos na magistral “Oração aos Moços” iria repetir.

Encerrando a solenidade, o sr. Reitor Magnífico teve ocasião de realçar o sentido da cerimônia, congratulando-se com os novos bacharéis.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Fundado em 1925 — Matriz: RIO DE JANEIRO

Agências: São Paulo - Santos - Bahia - Niterói e Pôrto Alegre

Em PÔRTO ALEGRE:

Avenida 10 de Novembro, 16 - EDIFÍCIO SULACAP

End. Telegr.: PENATES — C. Postal 1831 — Fone 7193

TAXAS DE DEPÓSITOS:

RETIRADAS LIVRES:

À vista (comercial)	3%
Populares, com ou sem cofre, até Cr\$ 60.000,00..	6%
Limitadas, limite de Cr\$ 100.000,00	5%

RETIRADAS CONDICIONAIS:

Particulares, abertura: Cr\$ 100.000,00	6%
Aviso prévio, de 30 a 120 dias	de 4 a 5,½%
Prazo fixo, de 1 a 2 anos	de 6 a 7,½%
Renda mensal, de 1 a 2 anos	de 6 e 6,½%

TÍTULOS DE RENDA

Obrigações preferenciais (debêntures) emissão do Banco, série “B”, do valor nominal de Cr\$ 200,00 cada uma, juros de 8% ao ano, pagáveis por trimestres vencidos, cotados na Bôlsa de Fundos Públicos da capital.